

Justificado pela fé em Cristo somente

Sermão de 24 de julho de 2022

Gálatas 2:15,16,20,21

Clément Tendo, Estagiário Pastoral

Hoje estaremos olhando para a questão 30 do Catecismo da Nova Cidade. Vou ler a pergunta e juntos leremos a resposta.

Pergunta 30: O que é fé em Jesus Cristo?

Resposta: Fé em Jesus Cristo é reconhecer a verdade de tudo o que Deus revelou em sua Palavra, confiar nele, e também receber e descansar somente nele para a salvação como ele nos é oferecido no evangelho.

Algumas pessoas pensam que a fé em Jesus Cristo é baseada na ignorância. Mas esse não é o caso. O catecismo de hoje diz que a fé envolve o conhecimento da revelação de Deus no evangelho. A fé é a convicção de que a Palavra de Deus é verdadeira e, portanto, você se compromete totalmente com ela. Assim, a verdadeira fé não é cega.

Claro, todos nós devemos acreditar em algo se quisermos saber ou fazer alguma coisa. Por exemplo, eu nasci em 26 de julho. Como eu sei disso? Meus pais me disseram isso. E eu nunca duvidei que meus pais são meus pais verdadeiros. Além disso, nunca fiz nenhum teste de DNA. No entanto, eu ainda acredito que eles são meus pais. Isso também se aplica aos nossos relacionamentos. Você nunca pode conhecer e se relacionar com alguém a menos que esteja disposto a confiar nele ou nela.

Amigos: tudo o que tentamos fazer na vida se baseia na fé. Para conhecer algo verdadeiramente, precisamos acreditar que iremos conhecer em primeiro lugar. Então, como isso se aplica à justificação?

Vamos ler juntos Gálatas 2:15,16, 20 e 21.

15 Nós mesmos somos judeus de nascimento e não pecadores gentios;

16 mas sabemos que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, assim também temos crido em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da lei, porque por obras da lei ninguém será justificado.

20 Eu fui crucificado com Cristo.

Não sou mais eu que vivo, mas Cristo que vive em mim.

E a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

21 Eu não anulo a graça de Deus, pois se a justiça vem pela lei, então Cristo morreu sem propósito.

Vamos ler juntos Isaías 40:8.

“A grama murcha, a flor murcha, mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre.”

Vamos rezar.

Gracioso Pai, nós nos apresentamos diante de Ti, pedindo a bênção sobre a pregação da Tua Palavra. Oramos para que Seu Espírito ilumine nossas mentes e corações. Enquanto Sua Palavra é pregada, ajude-nos a ver Jesus de perto, amá-Lo ternamente e servi-Lo bem. E é em nome de Jesus que oramos e cremos. Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

Gálatas é uma carta que Paulo escreveu à igreja da Galácia para ajudá-los a resistir aos falsos mestres em sua comunidade. Os falsos mestres disseram: “[não-judeus] devem ser circuncidados para completar sua conversão ao cristianismo”. Em Gálatas 1:8, Paulo chama essa ideia de um evangelho diferente porque é um caminho falso para a salvação.

Em nossa passagem encontramos um dos ensinamentos fundamentais do cristianismo: A justificação é pela fé somente em Cristo. Martinho Lutero foi um pastor do século XVI. Lutero disse: “a justificação é a doutrina sobre a qual a igreja se sustenta ou cai”. Mas o que é justificação? É um ato da pura graça de Deus através do qual, pela fé, somos declarados justos diante de Deus por causa da justiça de Cristo.

Dois pontos para hoje:

Ponto 1: Somente pela fé em Cristo, somos justificados (versículos 15,16)

Ponto 2: Somente pela fé em Cristo, vivemos para Deus (versículos 20,21)

Para discutir o Ponto 1, vamos ver o versículo 15 novamente:

“15 Nós mesmos somos judeus de nascimento e não pecadores gentios”;

Paulo está ensinando que ninguém pode ser justificado pelo nascimento. Deve ser pela fé em Cristo somente. Os judeus do tempo de Paulo pensavam que eram moralmente superiores aos “gentios pecadores” ao seu redor. Mas Paulo enfatiza que todos, judeus e gentios pecadores, são justificados pela fé somente em Cristo. Como ouvimos no sermão da semana passada, Cristo não veio para os que se julgam justos, mas sim para aqueles que se reconhecem pecadores.

Jesus disse em Lucas 5:32:

“32 Não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento.”

A partir do versículo 15 você pode dizer que os não-judeus tinham uma má reputação entre os judeus. Eles eram “gentios pecadores”. Mas mesmo gentios pecadores podem ser declarados justos diante de Deus, quando eles têm fé somente em Cristo Jesus. Em Gênesis 15:6, o primeiro livro da Bíblia, lemos: “E [Abraão] creu no Senhor, e isso lhe foi imputado como justiça”. A propósito, Abraão não era judeu.

“Contado” também pode ser traduzido como “creditado”. Estes são termos bancários. Imagine uma pessoa que está falida. Ele tem zero dólares em sua conta bancária. Mas ele tem uma dívida infinita a pagar. Ele é incapaz de pagar a dívida, até que o dinheiro seja creditado em sua conta.

Como essa pessoa, todos nós somos falidos de justiça sem Cristo. Não temos justiça própria que possa nos fazer justos diante de Deus. Nossa dívida é infinita porque pecamos contra um Deus infinitamente santo. Não podemos pagar essa dívida. Mas quando você crê que Cristo morreu e ressuscitou para pagar sua dívida, sua infinita e perfeita justiça é creditada em sua conta. E sua dívida infinita está paga.

Amigos: se alguém paga uma dívida infinita que você não pode pagar, como você deve responder a ele? Bem, eu ficaria feliz em entregar toda a minha vida a ele. E foi isso que Abraão fez, mesmo quando a promessa da vinda de Cristo ainda estava no futuro. Como Abraão, quando você crê, a justiça de Cristo é creditada em sua conta. E porque é Cristo quem paga essa dívida infinita, ninguém pode alegar ter merecido sua justificação diante de Deus.

Porque não somos justificados pelas obras da lei, mas somente pela fé em Cristo Jesus. Isso é o que Paulo ensina no versículo 16, usando uma linguagem muito forte. Ouça novamente:

16 mas sabemos que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, assim também temos crido em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da lei, porque por obras da lei ninguém será justificado.

Pense em dois maratonistas: Jay e Billy. Depois que Jay corre, ele percebe que completou 26,2 milhas, exceto que correu para o

destino errado! Quando ele termina, ele está muito exausto. Ele também está muito frustrado. Embora ele tenha corrido toda a distância, ele não receberá o prêmio. Por quê? Porque ele não correu para o destino certo. Por outro lado, Billy corre 26,2 milhas até o destino certo. Sim, Billy está exausto. Mas ele está animado com o prêmio oferecido a ele. Tanto Jay quanto Billy correram a mesma distância, mas correram em duas direções diferentes. Como essas duas pessoas, o incrédulo e o crente estão correndo em duas direções diferentes. O incrédulo está correndo para a glória própria, enquanto o crente está correndo para a glória de Deus. A menos que Cristo salve o incrédulo e mude seu destino, ele continuará a perseguir seus próprios desejos de auto-glorificação. Isso continuará a cansá-lo e tornar sua vida miserável.

Fomos criados para a glória de Deus. Só podemos encontrar a verdadeira alegria e satisfação na vida se buscarmos a Deus e sua glória. Mas por causa do pecado, nosso modo padrão é buscar nossa própria glória. Isso só leva à exaustão e frustração. Revela o quanto estamos perdidos. Mas quando colocamos nossa fé em Cristo, há esperança Nele. Somente Ele pode nos levar a uma posição correta com Deus. Somente em Cristo podemos correr em direção a Deus e dar a Ele a glória que Ele merece.

Antes de sua conversão, Paulo era fariseu. Ele se esforçou muito para ganhar o favor de Deus perseguindo os cristãos. Ele pensou que por isso ele poderia ser justificado. Em Gálatas 2:17 Paulo diz que através de seus próprios esforços, ele se descobriu um pecador. Paul descobriu o quão terrível ele era quando viu que estava correndo para o destino errado. Ele estava buscando sua própria glória tentando ganhar a justiça. Mas quando Paulo se apegou a Jesus com fé, ele encontrou libertação. Quando nós também colocamos nossa fé em Cristo, ele nos salva dessa terrível situação.

Adoro uma história infantil de Sally Lloyd-Jones sobre acreditar e duvidar. Ela escreve: “Imagine que você está subindo uma grande montanha e perde o ponto de apoio. Pouco antes de mergulhar no precipício, você avista um galho. Você precisa acreditar naquele galho para que ele o salve? Você não se preocupe com isso - apenas pegue-o! A fé é como se agarrar a esse galho. Nós apenas alcançamos Deus. E é Ele quem nos salva. Nosso Deus forte é aquele que nos resgata – não nossa forte fé. Porque a fé não é apenas você se apegar a Deus. É Deus segurando você.”

Isaías, enquanto profetizava sobre a vinda de Cristo, refere-se a ele como o Ramo. Em Isaías 11:1, ele escreve:

“1 Sairá um rebento do toco de Jessé, e um Renovo das suas raízes dará fruto.”

Amigos, por causa de nossos corações rebeldes, abandonados a nós mesmos, correremos para o destino errado e cairemos no profundo poço da condenação de Deus. Precisamos nos agarrar a este Ramo sobre o qual Isaías profetizou, que é Cristo Jesus. Você não precisa entender tudo sobre este Ramo no início. Você simplesmente precisa confiar nele, porque seu problema com o pecado é urgente. Você precisa de alguém para salvá-lo. Como tal, você deve colocar sua fé somente em Cristo, ou você perecerá. E porque a força de nossa fé não nos salvará, você e eu precisamos de uma justiça que não é nossa para sermos justificados. Esta é a justiça que recebemos somente pela fé em Cristo. E por esta mesma fé, temos a vida de ressurreição de Cristo em nós, e vivemos para Ele.

Ponto 2: Somente pela fé em Cristo, vivemos para Deus (versículos 20,21)

Os versículos 20 e 21 mostram que a justificação pela fé somente conduz a uma vida verdadeira e correta.

Vamos olhar para o versículo 20 juntos agora.

20 “Fui crucificado com Cristo.

Não sou mais eu que vivo, mas Cristo que vive em mim.

E a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim”.

Paulo diz: “Já estou crucificado com Cristo”. Obviamente, Paulo não foi à cruz com Jesus. Os velhos caminhos pecaminosos de Paulo foram mortos com Cristo e isso teve um impacto duradouro na vida de Paulo.

Paulo explica em Gálatas 5:24 que nossa carne, com todas as suas paixões e concupiscências, foi crucificada com Jesus. Através do poder do Espírito, nossos pensamentos e ações pecaminosos não nos controlam como antes. Porque eles foram mortos na cruz. Sim, ainda lutamos contra o pecado. Mas porque o Espírito de Deus vive em nós, recebemos poder para matar o pecado e viver para Cristo que nos amou e morreu por nós.

No versículo 20, Paulo continua dizendo:

“20 Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim.”

O Cristo ressuscitado está vivo em nós, meus amigos!

Temos vida verdadeira e abundante porque Cristo que vive em nós ressuscitou dos mortos para nunca mais morrer.

No versículo 20, Paulo também acrescenta:

“20 E a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou a si mesmo por mim”.

Depois que somos salvos pela fé em Cristo, continuamos a viver pela fé Nele.

Dependemos e nos apegamos ao amor abnegado de Jesus.

Assim como nossos carros não podem funcionar sem gasolina, falharemos a menos que continuemos confiando somente em Cristo.

No versículo 21, Paulo responde às objeções daqueles que pensam que essas boas novas da graça levariam a uma vida imoral.

Ele escreve:

“21 Eu não anulo a graça de Deus, pois se a justiça vem pela lei, então Cristo morreu sem propósito.”

Se alguém pudesse se tornar justo diante de Deus por meio das obras da lei, isso significaria que Cristo morreu em vão. Crer

que a vida eterna e verdadeira pode ser encontrada à parte de Cristo Jesus é rejeitar a graça de Deus. Nenhum de nós pode ser justificado por suas próprias obras. Portanto, não tomamos a graça de Deus como garantida. Tanto a pessoa moralmente decente quanto a pessoa imoral são desafiadas pela graça de Deus a viver para o Cristo Ressuscitado e não para si mesmas. Todos nós somos desafiados a parar de fugir de Deus e começar a correr para Deus e buscar Sua glória. Os judaizantes estavam enganando os gálatas, dizendo-lhes que fossem circuncidados para completar sua justificação. Mas Paulo mostra que os pecadores de ascendência judaica e gentia precisam confiar somente em Cristo para serem justificados diante de Deus.

Nascer em uma família ou nação cristã não salvará ninguém. Os pais têm a responsabilidade de explicar claramente o evangelho aos filhos. No entanto, as crianças só podem ser salvas quando colocam sua fé somente em Cristo para sua salvação. Esta é a única maneira de alguém ser justificado diante de Deus.

Amigos, à parte de Cristo, somos todos falidos de justiça diante de Deus. Precisamos que uma justiça externa, infinita e perfeita seja depositada em nossa conta falida. Graças a Deus, porque Cristo fez isso por sua morte e ressurreição. Jesus creditou sua infinita justiça em nossas contas! E há mais. Jesus fez isso de uma vez por todas, e por todos aqueles que crêem nEle, tanto agora como no futuro. A justiça de Cristo não é como o dólar que está inflando agora. Recebemos de Jesus uma justiça que nunca pode desvalorizar ou esgotar. A posição de um crente diante do Pai é eternamente segura. Quando Deus Pai nos vê, Ele vê a justiça de Cristo creditada em nossa conta. Este é um milagre que ninguém pode fazer. Louvado seja Deus por justificar pecadores como você e eu.

Se você ainda não confia em Jesus, preciso lhe dar uma má notícia. Suas boas obras ou sua vida imprudente e imoral não o justificarão, porque são obras mortas e trapos de imundícia. Mas há boas notícias! Cristo está disposto e pronto para salvá-lo hoje. Não deixe sua consciência fazer você demorar. Eu imploro com você. Confie em Jesus Cristo para sua posição correta diante de Deus. Ele é o único que pode fornecer a justiça que você precisa desesperadamente. Somente quando você o receber, você começará a viver verdadeiramente como vive para o Cristo Ressuscitado.

Eu direi algo mais, para vocês que são crentes em Cristo Jesus. Lembre-se de que a vida cristã não é sobre quão forte é sua fé. É sobre em quem você deposita sua fé. Embora sua fé às vezes pareça fraca, Cristo, seu Salvador, é forte e bondoso. Lembre-se de como você chegou à fé. Você estava morto, mas Ele o ressuscitou dos mortos e lhe deu uma nova vida. Só Ele te deu o dom da fé, portanto só Ele pode sustentá-lo até o fim. Não tente confiar em sua própria força. Em vez disso, como Provérbios 3:5-6 diz:

“5 Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.

6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”.

Jesus Cristo é o Bom Pastor. Ele não nos justifica e depois nos deixa sozinhos em nossa jornada espiritual.

Amigos: quando sua fé estiver fraca, lembre-se de que Cristo morreu por você. Ele morreu para fazer o que não podíamos fazer. Continue se apegando a Ele, apesar de todas as provações em sua vida. Ele é fiel. Porque Ele te ama, Ele nunca vai deixar você ir. Você pertence a Ele eternamente, e Ele nunca o deixará nem o abandonará.

Vamos rezar.

Senhor Jesus, nossa fé é muitas vezes fraca. Mas você é forte e gentil para nos devolver a si mesmo. Por favor, lembre-nos do fato de que você é quem nos justifica pela fé e que aqueles que você salva pertencem a você para sempre. Ajude aqueles que podem ter ouvido esta mensagem pela primeira vez a acreditar em você. Aqueles de nós que te conhecem, Senhor, fortalecem nossa fé. Oramos para que seu Espírito continue a glorificá-lo à medida que Ele nos traz à presença do Pai agora e para sempre. Por favor, ajude-nos a encontrar nosso descanso e paz em seu trabalho de justificação. Oramos isto, confiando no nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

 One Voice Fellowship